Suspenso O Volante Ricardo Bertoleti

Tendo o volante Ricardo Bertoleti concedido uma entrevista à imprensa, na qual colocou em situação delicada, embora injustamente, a Comissão Esportiva do Automovel Clube, a entidade da rua do Passeio, em reunião de ontem à noite, resolveu suspender por um ano, as atividades daquele automobilista em provas oficiais.

VIRÁ O SÃO PAULO E ENFRENTARÁ AMANHÃ O FLUMINENSE

— Contagem da peleja? Não. "Score" individual de um lance. Quatro rubro-negros "versus" um botafoguense. Gonsalez entrou na "fogueira" armada por Domingos, Newton, Jayme e Quirino. E este último acabou levando vantagem.

Prós E Contras Que Ameaçaram A Realização Do Esperado Choque

À Última Hora, Porem, Chegava-Se A Um Acordo

Demarches Que Se Processaram Até Quase Os Primeiros Momentos De Hoje — João Etzel, O Juiz — Chegada Esta Noite Da Turma Bandeirante

A noticia divulgada ontem à tarde, proveniente da capital paulista, adeantando que o São Paulo não mais viria a esta capital para enfrentar o Fluminense, causou grande surpresa nos circulos esportivos da cidade. E' que tudo já estava preparado para a recepção ao clube do Sr. Decio Pedroso, e qualquer recuo da parte deste causaria sem dúvida grandes transtornos ao gremio carioca.

Entretanto, mais tarde ficou o assunto inteiramente esclarecido.

A INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA F.P.F.

A alegação do São Paulo quanto à impossibilidade de sua vinda a esta capital baseava-se na falta da indispensavel licença da F.P.F., que, de acordo com o seu Regulamento, teria de ser solicitada com a antecedencia de cinco dias.

Esse "impasse" foi solucionado ontem, às últimas horas da noite, com a intervenção do presidente da entidade paulista, Sr. Antonio Carlos Guimarães, que, com grande boa vontade, concedeu a necessaria permissão. O dirigente da F.P.F. comunicou-se com a diretoria do Fluminense, a quem deu ciencia.

CHEGARA' HOJE A DELEÇÃO SAMPAULINA

Desfeito o impedimento, a delegação do São Paulo

(Conclue na 3.ª pag.)

Uma fase da batalha Botafogo x Flamengo em que, mesmo "bloqueado", Santamaria poude levar a melhor

Quem Foi Que Disse Que O Team Do Botafogo ESTAVA SEM MORAL?

MAGNONES — Enquanto foi discreta a ação de Sastre no São Paulo, a do antigo atacante tricolor e botafoguense foi auspiciosa no Santos

ALGUEM aproximou-se de Zé Lins para perguntar por Dario de Mello Pinto. Zé Lins não sabia por onde andava Dario de Mello Pinto.

— E' coisa urgente?

Era coisa urgente. Domingos aparecera com um pouco de febre, queixando-se da garganta. Devia ser um resfriado e parecia que ia chover. Só o Dario de Mello Pinto seria capaz de fazer Domingos jogar. Zé Lins ficou logo preocupado, veio para junto de mim e de Armando Fontes, achando que tudo estava perdido.

— Por que? — indagou Armando Fontes.

— Domingos não joga.

— Se eu soubesse disso ficaria em casa — disse Armando Fontes.

E logo hoje, quando tudo parecia ir tão bem.

— E não há um jeito?

Havia um: era Dario de Mello Pinto pedir a Domingos.

— Então, nem tudo está perdido — comentou Armando Fontes.

Dario de Mello Pinto pediria para Domingos jogar, ora se pediria.

DOMINGOS ESTEVE JOGA NAO JOGA

Quando Rubem Dinard "speaker" oficial do Fluminense, deu pelo microfone particular de Alvaro Chaves, a escalação dos teams, pronunciou, logo depois do nome de Jurandyr, o nome de Domingos.

— Eu acho — disse Zé Lins ainda incrédulo — que ele está lendo a escalação dos jornais.

Não era a escalação dos jornais. Daí a pouco o Flamengo entrou em campo e eu, Armando Fontes e Zé Lins vimos Domingos atrás de Jurandyr. (Conclue na 3.ª pag.)

A turma do Flamengo. O campeão carioca está sendo esperado, amanhã, na visinha capital para enfrentar o Niteroiense

EM NITERÓI O FLAMENGO

O Campeão Carioca Enfrentará Amanhã O Niteroiense No Estadio Caio Martins

Os niteroienses terão oportunidade de assistir, amanhã, a mais uma exibição do esquadrão do Flamengo, desta capital.

O gremio carioca, que deverá levar a visinha cidade todos os seus titulares, terá como adversario o "onze" do Niteroiense F. C., um conjuto de grandes possibilidades no qual militam elementos de grande projeção no football de Niterói.

O embate, já por ser um interestadual e mesmo por participar dele o Flamengo um gremio que reune as maiores simpatias em Niterói, está sendo aguardado ali com o maior interesse.

JUCA NA ARBITRAGEM

O Niteroiense F. C. promotor do encontro de amanhã, convidou o popular árbitro José Ferreira Lemos (Juca), para dirigir à luta.

ESTRÉIAS NO QUADRO NITEROIENSE

No embate de amanhã o Niteróiense estreará Ambrosio que atuou no Vasco, Cicica que foi campeão pelo Icaraí e Nelson que defendeu as cores do São Cristovão.

A prova preliminar da partida reunirá os quadros do Teimosos e Sepitiba.

Santamaria Sob Observação Médica

Esteve A Pique De Fraturar A Perna

Um Ponta-Pé De Zizinho Involuntario, Mas Perigoso

Foi no primeiro tempo da luta Botafogo e Flamengo. O excesso de ardor posto em evidencia pelos integrantes das duas tradicionais equipes, provocaria, mais tarde ou mais cedo, um acidente em campo. Esse — tudo indicava — prometia nascer de uma das entradas de Zizinho em Santamaria ou deste no meia rubro-negro. Zizinho teve mais chance. "Micou" forte e rápido a tibia do half-back portenho, ferindo-o, embora se não possa afirmar voluntariedade do golpe.

O choque foi deveras violento e, aplicado com um pouco mais de severidade, bem que poderia levar "El Alazan" a uma longa inatividade. Santamaria, segundo a palavra do chefe do Departamento Médico do "Glorioso", só permaneceu no gramado porquê não é de seu feitio abandonar os companheiros; porquê é um jogador robusto. Tivesse ele outra constituição fisica ou fosse mais "amigo de si" e a equi-

(Conclue na 3.ª pag.)

NOVO «RECORD» DE RENDA

APENAS OS ARBITROS FALHARAM NA 5.ª RODADA DO CAMPEONATO PAULISTA

O carro de Vasco Sameiro ao transpor a meta do triunfo, e, ao alto, um flagrante do "ás"

PISCINA DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — *Entre as diversas solenidades com que está sendo comemorado o "Dia do Presidente", figurou o lançamento da pédra fundamental da piscina do Instituto de Educação. Estiveram presentes ao ato o prefeito Henrique Dodsworth, o secretario de Educação da Prefeitura, o diretor do Instituto de Educação, professores e alunos. Na fotografia vemos o coronel Jonas Corrêa quando pronunciava a sua oração.*

SASTRE DISCRETO EM SUA ESTRÉIA, ENQUANTO MAGNONES ATUOU DESTACADAMENTE

Os Resultados Com Todos Os Detalhes

SAO PAULO, 19 (De Pimenta Netto, especial para JORNAL DOS SPORTS) — Quem tem presenciado os últimos encontros do campeonato paulista ficou com a indelevel e precisa noção de como se deve praticar o football. Temos tido aqui não somente pugnas em que o ardor aparece adensadamente, mas tambem encontros em que não falta uma técnica quase que escorreita e impecavel para dar aos jogos uma nota apurada de distinção, valorizando-os acentuadamente. Assim foi o que ocorreu na última etapa do certame da Federação Paulista de Football. Quatro refregas robustas em espetaculosidade, com uma demonstração aceitavel do "association" ciencia e arte. Sobraram os episodios de culminante fasci-

(Conclue na 3.ª pag.)

O árbitro Carlos Monteiro

Retorna TIJOLO

Constituido O Quadro De Árbitros Paulistas

(Vide texto na 3.ª pág.)

TRES DIAS SEM EXPEDIENTE NA C. B. D.

A C. B. D. atendendo ao feriado de 21 de abril e às grandes datas do cristianismo, não funcionará amanhã, quinta e sexta-feira. Assim só no sábado a entidade máxima reabrirá o seu expediente.

Triunfaram Os Juvenís Do Flamengo Sobre Os Do Botafogo

Cinco A Dois, Registou O Placard Do Match Comemorativo A Data Natalicia Do Presidente Vargas

Em comemoração ao aniversario do Presidente Vargas, lutaram, ontem, no estadio da rua General Severiano, os quadros de juvenis do Flamengo e do Botafogo, cumprindo uma peleja acompanhada por um público numeroso e entusiasta. O encontro, que foi renhidamente disputado, finalizou com a merecida vitoria do conjunto rubro-negro, pela expressiva contagem de 5 x 2, que assim bem demonstra suas possibilidades para levantar o bi-campeonato da Federação Metropolitana.

A primeira fase da luta, fina-

(Conclue na 3.ª pag.)

SAMEIRO O Favorito Das Eliminatorias CONFIRMOU SUA CLASSE NA FINAL

De Parabens O Automovel Clube Pelo Sucesso Da Prova De Carros A Gasogenio

Nascimento, Francisco Landi E Oldemar, Figuras Destacadas

Não há exagero em afirmar-se que a iniciativa do Automovel Clube do Brasil organizando e realizando a prova de carros à gasogenio resultou em uma vitoria absoluta, representando mesmo uma garantia para o sucesso de novos empreendimentos no gênero, dedicados tambem à máquinas movidas à gás pobre. Tecnicamente, a prova correspondeu

(Conclue na 3.ª pag.)

Não Foi Alcançada A Contagem Máxima!

Treze Onze E Dez Pontos, As Contagens Assinaladas Na Segunda Etapa Do Torneio Técnico — Amanhã, A Entrega Das Comissões — Acumulada A Comissão De Cr$ 2.000,00 Para O Próximo Domingo – Os Encontros Da Terceira Etapa – Notas

(Vide texto na 4.ª pág.)

EXPEDIENTE

Diretor — MARIO RODRIGUES FILHO
Gerente — HENRIQUE GIGANTE
Secretario — EVERARDO LOPES
FONES: Direção e Gerencia: 42-9329 — Redação: 42-9299

ASSINATURAS

INTERIOR		EXTERIOR	
Ano	Cr$ 60,00	Ano	Cr$ 150,00
Semestre	Cr$ 35,00	Semestre	Cr$ 80,00
Trimestre	Cr$ 20,00	Trimestre	Cr$ 50,00

Críticas E Sugestões

AGORA OS CLUBES DEVEM EVITAR FAZER CRÍTICAS PÚBLICAS SOBRE A ATUAÇÃO DOS JUIZES

ADEANTA-SE que o Flamengo, impugnará o nome de Drolhe da Costa. E' um direito que assiste a qualquer clube o de mandar retirar da urna o nome de dois juizes. Os nomes dos arbitros pouco importam. E, tambem, pouco importam os motivos, justos ou injustos, que levam um clube a impugnar um juiz. O que importa é a forma de impugnação. Enquanto os clubes impugnarem os juizes na hora do sorteio tudo estará muito bem. Se as impugnações, porem, ganharem a rua, subirem os degraus das arquibancadas se voltará, aos poucos, á triste situação dos anos anteriores. Uma das causas do problema dos juizes é a ampla publicidade que se faz de suas faltas. Dessa maneira o publico se convenceu de que os juizes não serviam. O respeito que se devia á função de juiz desapareceu.

O DIREITO DE IMPUGNAÇÃO

Portanto, a questão que agora se agita, a da impugnação de Drolhe pelo Flamengo, tem uma importancia especial. De nada adiantará ao Flamengo anunciar que, desgostoso com a atuação de Drolhe, tomará contra ele as precauções da impugnação. O Flamengo sabe, que só aceitará um sorteio com o nome de Drolhe entre os que forem sorteados se o quiser. Assim, o justo seria que o Flamengo oficial e oficiosamente guardasse para si as restrições que fez a Drolhe da Costa. Se todos os clubes procederem dessa maneira, o publico, que exerce influencia na carreira de um juiz, que é, de uma certa maneira, o ambiente que cerca o juiz, acabará julgando os juizes por si proprio, acabará libertando-se da opinião do clube. E isso só poderá trazer beneficios para a solução do problema. Com o tempo a torcida, desacostumada a ouvir as criticas dos clubes, a acompanhar o desfecho de casos com os juizes, verá o juiz sob uma luz mais favoravel. O sorteio, em parte, elimina as desconfianças. O juiz sái da entidade para o campo e não poderá entender-se com diretores ou socios ou torcedores dos clubes disputantes.

A QUESTÃO DA AUTORIDADE DO JUIZ

E, por outro lado, o clube terá algum interesse em cortar a carreira de um juiz? Não lhe basta a certeza de que se ele quizer o juiz não entrará em campo para dirigir qualquer peleja na qual ele tome parte? O tempo das vinganças já passou. Fugiu da alçada dos clubes a punição dos arbitros. Quem pune agora é o Tribunal de Penas, um orgão impessoal, sem cor clubistica. E mesmo que os clubes duvidassem, este não é o caso, do Tribunal de Penas, nenhum beneficio lhes poderia advir da publicidade em torno das falhas dos juizes. Os clubes devem pensar no futuro, na necessidade de criar uma atmosfera possivel para a solução difinitiva do problema de arbitragem. Tal coisa só se conseguirá quando o juiz existir como classe, quando clubes e torcida se compenetrarem de que o juiz é a máxima autoridade em campo e que a autoridade absoluta dos juizes não nasce de um abuso, e sim, de um criterio universalmente reconhecido como o certo, como o justo.

UMA ARMA QUE NINGUEM TIRA

Os clubes não podem reclamar contra a atuação de um juiz. Podem, na hora do sorteio, riscar os nomes de dois juizes. E se os clubes, oficialmente, não podem reclamar contra a atuação de um juiz, desde que o julgamento das falhas dos árbitros cabe exclusivamente ao Tribunal de Penas, o papel dos clubes só pode ser o de colaborarão para a solução do problema. E a maneira dos clubes colaborarem é bem simples: basta que eles guardem para si as objeções ás arbitragens, evitando a publicidade de criticas que não atingirão apenas o juiz visado, e, sim, todos os juizes. Pelo menos vale a pena fazer a experiencia. Ela não tirará dos clubes a arma que eles têm na mão, a de tirar do sorteio os nomes dos juizes que não os tenham agradado.

Em Foco A Vitoria De "Fátima" No Clássico "Cordeiro Da Graça"

Magnífico, O Resultado Da Corrida Do Último Domingo No Hipódromo Brasileiro

Os naturais impedimentos produzidos pelo tempo inseguro e mesmo chuvoso que reinou domingo último, nesta capital, não impediram que tivesse uma grande e seleta concorrencia a reunião turfista levada a efeito, no Hipódromo Brasileiro, cujo panorama de um modo geral agradou, porquê a animação nas apostas e concursos conservou-se em alta, produzindo um movimento de Cr$ 1.373.640,00.

O conjunto técnico do meeting mais uma vez foi desfavoravel á cátedra que, com a anormalidade das pistas, apenas viu vencedores dois dos seus favoritos — Durandé, no 1.º pareo e Yankee, no 3.º.

Por outro lado em algumas competições verificaram-se incidentes que por certo alteram os resultados das carreiras, tais como o choque com Zeelandia, sofrido por Mabel, na largada, do 2.º pareo, ante o qual perdeu muito terreno, a saida de linha de B. I. M., no final do 6.º pareo, com a qual prejudicou Baron e a "cutelada" de Fátima, no "Clássico Cordeiro da Graça", com a qual prejudicou varias adversarias, sem contar que nesse prelio a favorita Jaça e mais Raza Mia e Crecelle pularam fora da carreira.

Entretanto, a vitoria de Egalo, no 2.º pareo foi recebida em boa lei e em ótimo estilo, sob a escolta de Mabel, como foi muito firme o final de B. I. M., que venceu o 6.º pareo, secundada por Baron e por fim foi nitida a vantagem por que Fátima, depois de resistir a carga de Danae, impôs a essa filha de Formasterus a diferença de dois corpos.

Venceu bem Durandé, o 1.º pareo em que Dorica fez boa figura formando a dupla, o mesmo acontecendo a Yankee, no 3.º pareo, que venceu de um extremo a outro, apesar da boa performance de Argentino que teve ótimo final e o escoltou a dois corpos.

Má impressão, porem, deixaram-nos as atuações de Taco e Cajoal, nos 4.º e 5.º pareos, pois que pareceu-nos devidos unicamente ao modo por que conduziram esses animais os respectivos pilotos. Tanto Ignacio de Souza, como J. Zuniga, ao nosso ver, subestimaram as possibilidades de Rosbife e Cilgadim, que fizeram "train", nos dois pareos e deixando esses animais "se fazerem", na frente, só os atacaram, quando eles, "feitos" deram a partida final. No 4.º pareo Taco não só não poude alcançar Rosbife, como ainda perdeu o segundo posto para Tupá e no 5.º pareo.

O "Clássico Cordeiro da Graça", por causa da desfavoravel largada e do "golpe de facão" dado por Fátima, em varias competidoras, entre as quais Nubecela, Jeribá, Danae, Buena Pieza e Cartucha, não ofereceu um panorama á altura do renome da prova. Antes, ao contrario, tornou-se monótono, porquê Fátima, largando pela cerca externa e já, no cotovelo que precede a seta, achando-se junto á cerca interna, iniciou a reta "zigue-zagueando", de modo que apenas Danae poude, com muito esporço, segui-la e o prelio se reduziu assim a um match entre essas duas eguas com franca vantagem da filha de Royal Dancer. Todavia, houve um momento que agitou a multidão — quando Jaça, encontrando, enfim, passagem, apareceu, deante da tribuna geral, em imponente mas inutil atropelada, por tardia, de vez que as vanguardeiras do prelio não se aperceberam disso.

O "handicap" final da corrida foi "campo" para uma magnifica performance de Marcoti que assumindo a vanguarda do lote, á altura dos 1.300 metros, resistiu bem a Rockmoy que se "acabou" e sustentou com rara firmeza a carga final de Burguste e Gibraltar que o escoltaram.

Ao encerrar esta crónica não [illegible] ar de mencionar a má impressão causada pela decisão do segundo lugar, no 3.º pareo, que, muito mais que outros casos já ocorridos, bem merecia a utilização do "olho mecânico".

José Tiburcio Venceu A Corrida Rústica

Com o esmerado brilhantismo realizou-se domingo no Horto Florestal, a prova rústica de 3.000 metros promovida pela Federação Metropolitana de Atletismo. Essa competição, que ofereceu aspectos interessantes e empolgantes, serviu como abertura da temporada oficial da atlética carioca.

Participaram da prova os nossos melhores fundistas, entre os quais José Tiburcio dos Santos, o veterano corredor mineiro e campeão brasileiro, agora integrando a equipe do Vasco da Gama.

Tiburcio dos Santos foi o vencedor individual ao tempo de 8'44"2/5, seguido de José Leandro de Souza, do São Cristovão. O clube de Figueira de Melo foi o vencedor por equipe, feito idêntico ao do ano passado.

Veteranos Do São Cristovão X Imperio

A Peleja-Treino, De Amanhã

No gramado da A. A. Portuguesa, terá lugar, amanhã, ás 9 horas, o encontro entre os veteranos do São Cristovão e do E. C. Imperio. Para essa peleja, o gremio alvo solicita a presença dos seguintes players: — Romeu, Paulinho, Badú, Oradim, Ernesto, Cantuaria, Agricola, Amadeu, Armando, Archimedes, Dorinho, Moreno, Theodomiro, Chagas, Cebinho, Martiniano, Vicente e Baiano.

No final do match, a diretoria do E. C. Imperio brindará o seu competidor com uma suculenta feijoada.

TEATROS

ENCANTADORA e bem humana a comedia, essa de Ivo Pelay que foi apresentada, sexta-feira, última, no Regina, numa adaptação de Armando Louzada. A historia focalizada em "Burro de Carga", não é, na verdade, original, inédita, mas o modo pelo qual o autor a desenvolveu casando as cenas hilariantes as de ligeira emoção e enternecimento, tornou-a um espetáculo agradavel que prende o espectador e faz com que este entusiasmado aplauda, no fim de cada ato, os interpretes.

O desempenho certo, homogêneo, em que estão juntos atores de longo tirocinio como Modesto de Souza, Darcy Cazarré, Luiza Nazanella, Rita Ribeiro, Pepa Ruiz, outras mais novas quais sejam Heloisa Helena, Mario Lago, Arthur Sanchez e os debutantes Jackson de Souza, Darclé Baptista, Rocir Silveira e Sadoc Camara, concorreu relativamente, para o agrado da peça. E, se os primeiros impressionaram mais, dada a sua maleabilidade artistica, os outros, notadamente os últimos, tambem sairam-se a contento com algum desembaraço, sem os acanhamentos perdoaveis a quem se defronta com o público pela primeira vez.

Os cenarios de José Alcantara e Wilson Bandeira são vistosos e bem proprios á ação.

Jota Efegê

A CINELANDIA EM REVISTA

A Cinelandia apresenta novos e sugestivos cartazes cujos titulos abaixo mencionamos para melhor orientação dos nossos leitores dos — filmes estreados ontem:

Odeon — "O amor que não morreu" (Metro) com Jeannette Mac Donald e Brian Aherne. — Pathé — "O milagre de Cristo" com Arturo de Cordoba e Maria Luiza Sea. (Mundial Filmes). — Rex — "Sinal da cruz" (Paramount) com Claudette Colbert e Fredric March. — Imperio — "As cruzadas" — com Loretta Young e Henry Wilcoxon (Paramount). — Até amanhã permanecem ainda em cartaz os seguintes filmes:

"Balas contra Gestapo", com Humphrey Bogart e Peter Lorre, no São Luiz — Capitolio e Carioca. Rian e Vitoria, com o sucesso da semana, "Mowgli, o menino lobo", com Sabu e Joseph Caleia. (United).

"AS MIL E UMA NOITES"

O lançamento ontem de "As Mil e Uma Noites" como era de esperar resultou num acontecimento invulgar. Foram milhares as pessoas que assistiram esta magnifica obra-prima da cinematografia. Desde cedo os quatro cinemas lançadores — Plaza, Astoria, Olinda e Rian — tinham as suas salas de espera repletas de um escolhido publico, todo ele ansioso por ver "As Mil e Uma Noites", cujo enredo é baseado na famosa obra clássica de todos conhecida.

Um «Test» Muito Serio, Hoje, Para O «Novo Flamengo»!

LEGÍTIMA BARREIRA, EIS O QUE PROMETE, EM SUA QUADRA, A TURMA DO GRAJAÚ T. CLUBE!

Carioca X Atlética, Outro Prelio De Cartaz — Olímpico X Sampaio E Aliados X Botafogo, Tambem Para Logo Mais

Mesmo não comportando um grande embate, não se pode negar que a rodada de basketball de hoje promete aos "fans" caracteristicas de interesse ainda não proporcionadas pelo atual Campeonato da Cidade. Tem-se para exemplo a pugna Grajaú x Flamengo. Nenhum dos dois, ao que se saiba, possue, no momento, um grande conjunto. Circunstancias especiais asseguram, entretanto, atrações inegaveis, dentre elas o "test" a que será submetido o novo team do Flamengo. E' sabido que o Grajaú conta com uma turma jovem e valorosa, por vezes detentora de performances de mérito principalmente quando atua em seus dominios. E' esse o antagonista que a tabela reserva ao Flamengo. Reforçado consideravelmente com o concurso de elementos que pertenceram ao extinto C. R. Botafogo, o rubro-negro vem acertando seu novo conjunto. Marcou 58 tentos no prelio de estréia, contra o Clube dos Aliados, assinalando um triunfo que valeu mais pelo vulto da contagem. A rigor, portanto, o match de hoje constitue seu primeiro "test" dificil, já que se pode esperar muito do Grajaú, sobretudo no rink de Engenheiro Richard.

Atlética e Carioca competirão na Gavea. Ambos laureados na rodada de abertura, surgem credenciados para um prelio apreciavel. Olimpico x Sampaio, confronto de vencedores, pode não obtendo agradar. Por fim, o Botafogo, como franco favorito, irá jogar em Campo Grande, com o Clube dos Aliados, batido espetacularmente pelo Flamengo na rodada inicial do Campeonato.

A RODADA EM DETALHES

Eis a programação de hoje:

GRAJAÚ T. C. x FLAMENGO — Rink da Av. Engenheiro Richard — Aldino Azevedo, árbitro do 2.º e fiscal do 1.º jogo; Nelson Souza Carvalho, árbitro do 1.º e fiscal do 2.º jogo; Helio da Veiga Martins, cronometrista; Carlos Soares do Couto, apontador; Manoel Freitas Carvalho, delegado.

CARIOCA F. C. x ATLETICA — Rink da Av. Princesa Isabel (Leme) — J. Alvaro Cerqueira Lima, árbitro do 2.º e fiscal do 1.º jogo; Victor Cartel Ruiz, árbitro do 1.º e fiscal do 2.º jogo; Americo da Silva Gomes, cronometrista; Aloysio Lavra de Magalhães, apontador; Helio Leal, delegado.

OLIMPICO x SAMPAIO A. C. — Rink da Praia de Botafogo (Mourisco) — Harold Oest, árbitro do 2.º e fiscal do 1.º jogo; Rubem P. Céa, árbitro do 1.º e fiscal do 2.º jogo; Julio Meirelles, cronometrista; Sylvio Cintra Filho, apontador; Luiz Neves, delegado.

ALIADOS x BOTAFOGO — Rink da rua Ferreira Borges — Campo Grande (Só 1os. teams, às 21 horas) — Mario de Oliveira, árbitro; Fenelon R. Vasconcellos, fiscal; Ennio Pirozzi, cronometrista; José Guiú Filho, apontador; Jacy Rosa, delegado.

SAMEIRO, O FAVORITO

(Conclusão da 1.ª pág.)

perfeitamente à expectativa do numeroso público, resultando em uma vitoria notavel do "ás" lusitano Vasco Sameiro, vitoria essa que já se delineara nas eliminatorias quando o piloto do carro 68 tornara-se o favorito da maioria. Aliás, a corrida registou a vitoria da "dupla da casa", pois correndo em equipe com o volante paulista Nascimento Junior, Sameiro sustentou com ele um duelo interessante durante todas as voltas, duelo que terminou com a esperada vitoria do volante português, secundado por Nascimento.

QUINZE CORREDORES NAS FINAIS

Nas duas eliminatorias realizadas pela manhã, Francisco Landi e Vasco Sameiro foram os vitoriosos, sendo melhor o tempo do volante lusitano. Foi então feita a classificação dos finalistas em numero de 15, de acordo com uma nova modificação feita no regulamento sendo os seguintes os classificados:

Sameiro, Nascimento, Francis Holt, Francisco Landi, Oldemar Ramos, João Amaral, Fernaldo Monteiro, Manuel Cardoso, Avelar, Orlando Silva Santana Caseaux, Quirino Landi, Waldemar Nogueira e Julio Fernandes.

SAMEIRO GANHA AFINAL

A saída para a final foi dada pelo representante do Sr. Presidente da República, destacando-se logo os carros d e Nascimento, Sameiro, Chico Landi e Oldemar Ramos.

A medida quilométrica desenvolvida pelos primeiros colocados foi de 60 quilômetros, sendo a seguinte a classificação final:

1º Vasco Sameiro	1h25'	3/10
2º Nascimento Jr.	1h32'	7/10
3º Francisco Landi	1h3'17"	1/10
Oldemar Ramos	1h3'33"	7/10
R. A. Caseaux	1h4'02"	6/10
6º Fernando Monteiro	1h4'42"	6/10
7º João do Amaral	1h4'48"	8/10

Dos quinze disputantes apenas não completaram o percurso Francis Holt, na 9.ª volta e Quirino Landi, na 14.ª volta.

Nenhum acidente de monta foi verificado e as desistencias foram devidas a "pannes" sem importancia. Terminada a prova, cuja renda foi superior a 20.000 cruzeiros, Vasco Sameiro foi alvo de significativa homenagem dos seus admiradores.

Sociais

Aniversarios!

LEVY MAGALHÃES DE MELLO — Faz anos hoje Levy Magalhães de Mello, diretor do Departamento Infanto-Juvenil do Vasco da Gama, Técnico competente, formado pela Escola de Educação Física, o aniversariante tem prestado os mais relevantes serviços ao gremio da Cruz de Malta, a quem serve com grande dedicação. Ao "velho" Levy, um abraço da turma de JORNAL DOS SPORTS.

JULIO JOSÉ LIMA — Julio José Lima, o proprietario da tradicional "Joalheria Flamengo", fez anos ontem. Rubro-negro de Longa data, e dos mais entusiastas, o natalíciante de ontem, é por isso, popularissimo nas rodas desportivas da metropole, onde goza da estima de todos, por suas excepcionais qualidades de coração e carater.

Por tais razões, a data de Julio José Lima, não pertence apenas a sua familia; é, tambem, do Flamengo, em cujo seio ele é sobremodo estimado.

— JOAQUIM MONTEIRO CHAVES — Festeja hoje, o seu aniversario natalicio, o Sr. Joaquim Monteiro Chaves, conceituado industrial nesta capital.

Em sua residencia, à rua Aureliano Lessa n. 45 em Ramos, os seus filhos lhe oferecerão uma grande festa.

NA PRELIMINAR DO INTERESTADUAL FLUMINENSE X SÃO PAULO

Os Amadores Do Tricolor Darão Combate Ao Conjunto Do Olímpico

Tambem a preliminar do encontro de amanhã entre o Fluminense e o São Paulo F. C., aparece como das mais interessantes. E' que estarão frente à frente os quadros do Olimpico e de amadores do tricolor carioca, que prometem uma disputa capaz de corresponder plenamente à expectativa. Para funcionar na arbitragem, a Federação Metropolitana designou o Sr. Carlos Milstein, que será auxiliado pelos Srs. Humberto Thomé e Indalecio Corrêa.

CONVOCADOS OS PLAYERS DO FLUMINENSE

Para esse encontro, a direção técnica do Fluminense solicita a presença dos seguintes amadores, que deverão estar às 13 horas, em Alvaro Chaves:

Mesa — Gelson — Moysés — Esio — Camarinha — Haroldo — Lindolfo — Bob — Osmar — João — Waldyr — Laurentino — Pedrinho — Vianna — Orlando — Atila — Chemp — Simões — Roberto — Murillo — Hilton — Salles e Fernando.

(Conclusão da 1.ª pág.)

Santamaria Sob Observação Médica

pe dirigida por Carvalho Leite acabaria com dez.

SOB OBSERVAÇÃO MEDICA

A despeito de não ter sentido o golpe enquanto a peleja transcorria movimentada e atraente, Santamaria acusou dores agudas na perna, logo que desceu em Wenceslau Braz, tendo sido, em face disto, examinado e colocado sob observação até amanhã, quando, então, será devidamente cientificado se estará ou não apto para intervir na batalha com os "rubros".

ARY PEDIU DISPENSA

No dia imediato à derrota do team, na Gavea, Ary foi a exame médico, tendo sido aconselhado a retirar-se dos treinos e dos jogos afim de ser submetido a um rigoroso tratamento. Tal determinação não foi tomada em consideração durante a semana do encontro com o Flamengo, porquê, como salientou o presidente Trindade, o clube não podia perder um guardavala da categoria do player paranaense, por causa de um ou dois fracassos. Sucedeu, no entanto, que o proprio Ary insistiu em atender às recomendações do D.M., devendo passar o "bastão" de titular a Aymoré, até segunda ordem — até fins de Junho — caso não experimente uma melhora que o recomende a reassumir a responsabilidade do posto.

MARIO FILHO ESCREVE:

QUEM FOI QUE DISSE QUE O TEAM DO BOTAFOGO ESTAVA SEM MORAL?

(Conclusão da 1.ª pág.)

— Agora eu estou mais tranquilo — fez Armando Fontes.

— Se Domingos estiver doente — Zé Lins principiou a falar.

— Domingos morrendo é melhor do que Barradas — sentenciou Armando Fontes.

UM GOAL DE MEIO MINUTO

E mal o match principiou o Flamengo fez um goal. Heleno deu a saida, entregou a bola a Gonsalez, a bola escapuliu dos pés de Gonsalez, Jayme mandou a Pirillo. Pirillo estendeu um passe a Nilo que centrou alto. Pularam para cabecear a bola, Hernandez e Jarbas. Hernandez alto, Jarbas baixo, quem cabeceou foi Jarbas. A bola desceu e a dois metros de Aymoré Vevé shootou, levantando as redes.

— Afrouxe os nervos, Zé Lins — aconselhou Armando Fontes — Tudo vai bem.

O Botafogo, porem, reagiu. E quase empatou logo depois. Geninho shootou, houve gente que se levantasse para gritar goal — a torcida do Fluminense ficara em Alvaro Chaves para torcer pelo Botafogo — e Jurandyr defendeu — mandando a bola a corner. Bateu-se o corner, não houve nada, o Botafogo continuou atacando, sem querer sair do goal do Flamengo.

A REAÇÃO DO BOTAFOGO

Não, não era aquele o team que tinha perdido para o Canto do Rio. Os jogadores do Botafogo corriam em campo e alem de correrem em campo se entendiam. O ataque do Flamengo cada vez encontrava maior dificuldade para invadir o campo do Botafogo. Santamaria, tomara conta de Zizinho e Zizinho perdeu logo a calma, reclamando a todo o instante. Uma vez Zizinho deu um pontapé em Santamaria. Uma voz de português atrás de mim chamou Zizinho de uma porção de nomes feios. Zé Lins teve a curiosidade de saber quem era. E um nortista tomou as dores do português, quis brigar, disse que conhecia Zé Lins, que era paraibano tambem. Daqui a pouco Santamaria retribuiu o pontapé de Zizinho, o português gritou que agora chegara a vez de Zé Lins xingar. Zé Lins não xingou.

O BOTAFOGO ACABOU FAZENDO UM GOAL

O match tomara uma feição de peleja decisiva. Havia uma coisa, naturalmente, que facilitava o dominio do Botafogo: Domingos falhava de quando em quando. E, alem disso, Quirino abria um claro na esquerda. Quirino e Jarbas. O Botafogo estava mais coeso do que o Flamengo. Portanto, aquele um a zero que estava no "placard" não queria dizer nada. O Botafogo podia fazer um goal a qualquer momento. E o goal surgiu, apesar de demorar vinte e um minutos para chegar. Paschoal shoota, Newton vê o perigo, desvia a bola com a mão, Pirica na corrida emenda. Drolhe, porem, apitara antes. E para o goal valer um penalty teria de entrar.

O PENALTY QUE GONSALEZ BATEU

Quem bateu o penalty foi Gonsalez. Jurandyr colocou-se no meio do goal, quando Gonsalez ia shootar ele ameaçou de ir para a direita, e foi para a esquerda. Gonsalez shootou para a direita, a bola passou perto de Jurandyr.

— O penalty foi mal batido — disse Armando Fontes.

Não tinha sido mal batido. Apenas Gonsalez conhecia Jurandyr, sabia que Jurandyr gostava de defender penaltyes enganando os forwards. Assim a ameaça de Jurandyr valeu para Gonsalez como a pergunta do sargento York ao oficial alemão. O oficial alemão respondeu que as trincheiras aliadas ficavam para lá e o sargento York tomou a direção contraria.

O SEGUNDO GOAL DO FLAMENGO NÃO PODIA GARANTIR A VITORIA

O dominio do Botafogo não lhe deu outro goal no primeiro tempo. Aliás, o empate estimulou o Flamengo, e depois do um a um o Flamengo conseguiu manter equilibrio até o segundo goal de Vevé. Aí, já chovia e chuvia bastante. Zizinho shootou e Vevé apareceu em um salto, cabeceando com força. Era uma bola indefensavel. Aymoré só teve tempo de armar o pulo. Armando Fontes, ficou contente, Zé Lins continuou preocupado. Domingos com a garganta doente, com um pouco de febre, a chuva caindo, Domingos ia piorar. E depois o goal do Flamengo provocaria o Botafogo, obrigaria o Botafogo a reagir outra vez.

O PENALTY QUE JURANDYR DEFENDEU

E o Botafogo reagiu logo. O goal do Flamengo foi feito aos quarenta e um minutos. Aos quarenta e três minutos Heleno invadiu a area, aproximando-se do goal de Jurandyr e quando ia shootar, à três jardas, recebeu um calço. Era um penalty claro, Drolhe apitou e mais uma vez Gonsalez ficou deante de Jurandyr. No primeiro penalty Jurandyr ameaçou ir para um lado e foi para o outro. No segundo, Jurandyr repetiu o gesto com uma diferença: ficou no mesmo lugar. Gonsalez shootou para onde shootara na vez anterior, e Jurandyr poude estender a mão, mandar a bola para corner. Parecia que o Flamengo tinha feito um goal de vitoria. Todos os jogadores correram para abraçar Jurandyr.

O BOTAFOGO NÃO DESANIMOU

Perdida uma ocasião assim, de empatar de novo, era de presumir que o Botafogo desanimasse. O detalhe mais impressionante da partida foi o estado de espirito dos jogadores do Botafogo. Nada os levou ao desânimo. Nem o penalty desperdiçado, nem outra defesa, realmente milagrosa, de Jurandyr, logo que começou o segundo tempo. O público não esperava mais que o Botafogo evitasse a derrota. As oportunidades tinham surgido e outras não voltariam tão propicias. Para fazer um goal fora necessario ao Botafogo mandar a bola duas vezes às redes. O Flamengo tivera chance nos dois lances de Vevé. Fizera dois goals, bonitos, mas os dois goals surgiram de repente, sem que ninguem os pudesse prever.

E O EMPATE VEIO

O goal do empate veio inesperadamente. Pirica invadira a area do Flamengo, entregara a bola a Heleno, Heleno shootara no canto. A bola, porem não entrara. Batera na trave, correra para o outro canto, batera na trave de novo. Jurandyr sem saber para que lado se atirar. Houve um momento de pânico no Flamengo. Newton não conseguiu shooter para a frente. A bola espirrou dos pés dele, foi para os pés de Paschoal, e dos pés de Paschoal para o fundo das redes. Ainda, desta vez, o Botafogo tivera de lutar para fazer o goal. Nada lhe foi dado de presente durante o match.

DOMINGOS FEZ UM GRANDE FINAL

Quem examinar o match, há de explicar o empate, apesar de tudo, como um resultado natural. O Botafogo, de um modo geral, atuou melhor do que o Flamengo, soube, principalmente conservar a coesão, embora Paschoal estivesse deslocado e não fosse um ponta na accepção da palavra. O Flamengo preferiu deslocar Zizinho e Pirillo, para que a marcação de Santamaria se desviasse para Pirillo. Pirillo foi um bom meia, trabalhou muito, mas Zizinho não se adaptou no comando do ataque. O poder ofensivo do Flamengo decresceu, e, assim, o Botafogo poude aumentar a pressão que já exercicia. Aí Domingos, que entrara em campo de gola levantada, transfigurou-se e evitou a ampliação do placard.

AS MAIORES FIGURAS DE CAMPO

Pode-se dizer que foram Domingos e Jurandyr, que impediram o revés do Flamengo. Jurandyr, sem dúvida, apareceu como a maior figura de campo. Depois dele apareceu Santamaria que se desdobrou, comandando o team do Botafogo. Apesar de doente Domingos merece figurar entre os melhores jogadores do match. Por duas vezes, no periodo final, ele salvou o goal do Flamengo. De uma vez, depois de Geninho vencê-lo, ele conseguiu levar Geninho para a linha de corner. Quando Geninho percebeu tinha saido de campo.

A MORAL DE UM TEAM

O mais surpreendente no Botafogo foi a moral exibida durante os noventa minutos de jogo. Quem o vira, oito dias antes, na Gavea, não o reconheceu. Uma derrota mostrou um team de moral abalada, quase sem capacidade de reação. Um empate o exibiria em luz mais favoravel. O que faltou ao Botafogo na Gavea, sobrou-lhe em Alvaro Chaves. Por isso, para o Botafogo, o empate contra o Flamengo adquiriu uma significação independente do resultado. O resultado, realmente, era o de menos. O de mais era a exibição de um team que se vencera a si mesmo.

TUDO ACABOU BEM

A torcida do Botafogo recebeu o empate como uma vitoria, e uma grande vitoria. O placard como que não existia para os que levavam um escudo do "Glorioso" na lapela. A torcida do Flamengo compreendeu a exuberancia do entusiasmo botafoguense. Ela tambem estava contente. Que diabo: Domingos entrara em campo com febre, não pudera jogar como jogava sempre. Com Domingos bom, era essa a convicção de Zé Lins e de Armando Fontes, o Flamengo como o mais ardente torcedor das gerais, o Botafogo havia de ver.

Os Paulistas Na Dianteira Dos Jogos Universitarios

Em Seguida Os Cariocas

SAO PUALO, 20 (Do Serviço Especial, para o JORNAL DOS SPORTS) — Os V Jogos Universitarios que tiveram inicio na tarde de ontem, ofereceram, como se esperava, desenrolar dos mais interessantes.

As provas disputadas à tarde, depois das solenidades presididas pelo ministro Capanema, ofereceram os seguintes resultados:

WATER-POLO

Cariocas 6 x Paranaenses 0. Os fluminenses, em outro encontro, ganharam por desistencia dos mineiros, quando a contagem favorecia a estes. Os representantes das alterosas consideraram irregular a temperatura da agua da piscina ao mesmo tempo, que tiveram um de seus elementos acometido de mal subito.

PROVAS NOTURNAS

As provas realizadas à noite tiveram os seguintes resultados:

BASKET FEMININO

Cariocas 22 x Paulistas 17

TENNIS

Paraná 2 x Rio G. do Sul 0

FOOTBALL

Rio G. do Sul 0 x Paraná 1

VOLEY MASCULINO

Cariocas 3 x Gauchos 0

BASKET MASCULINO

Fluminenses 34 x Paranaenses 16

ATLETISMO

Nas provas atleticas, a contagem, por pontos até agora, é a seguinte:

Paulistas: 136 — Cariocas: 50 — Mineiros: 34 — Gauchos: 30 — Fluminenses: 11 — Paranaenses: 9.

Os jogos universitarios vão prosseguir hoje, havendo cada vez mais interesse pelo desenrolar das provas.

(Conclusão da 1.ª pág.)

Triunfaram Os Juvenis Do Flamengo Sobre Os Do Botafogo

lizou já com a vantagem do Flamengo por 2x1. Arlindo obteve os tentos dos rubro-negros, enquanto Tarcizio marcou o único dos alvi-negros nessa fase. No periodo complementar, os pupilos de Amado Benigno avantajaram-se no marcador, que alcançou a casa dos cinco. Coube ainda a Arlindo a conquista de mais dois goals. E Estevão encerrou a contagem para os vencedores. Cajú, foi o autor do segundo e último tento dos vencidos.

OS QUADROS

Flamengo: — Henrique — Delegado e Pretinho — Barbara, Aloysio e Cuco — Samuel, Americo (José), Arlindo, Jael e Estevão.

Botafogo: — Russo (Daniel) — Tarcizio (Renato) e Renato (Horacio) — Claudio, J. Paulo e Vareta — Vicente (Carlinhos), Cajú, Carlinhos (Dario), Dario, (Tarcizio), Carioca, (Walter).

A ARBITRAGEM

Na arbitragem funcionou com acerto, o Sr. João Barroso Filho.

SUCESSO ABSOLUTO ALCANÇOU A FESTA DOS BOTAFOGUENSES

Os festejos com que o Botafogo comemorou a data natalicia do Exmo. Sr. Presidente da República, transcorreram bastante animados. Tecnicamente, assim como na disciplina, o espetáculo constituiu um sucesso absoluto. Animou os festejos, a banda de música da Casa do Pequeno Jornaleiro.

NOVO RECORD DE RENDA

(Conclusão da 1.ª pág.)

nio para o público. E apesar da importancia capital para a colocação dos litigantes nada houve de anormal no capítulo da disciplina e da lealdade que afetasse as contendas, para as arruinar no conceito dos afeiçoados exigentes, desses que surgem como verdadeiros puritanos do "soccer". O que faltou em alguns prelios foi uma arbitragem cabivel nas imposições naturais que se deve fazer a "referees" que já atingiram o estrelato no mundo do apito. João Etzel, por exemplo que já se comprometera com o trabalho eivado de erros na luta Corintians x Juventus voltou a pecar de maneira reprovavel, irremissivelmente, na partida Palmeiras x Ipiranga. Essa luta tinha para o campeonato uma sensação diferente. Iria estabelecer o primado de um clube no que concerne à posição na tabela. Decidiria a liderança, provisoriamente na verdade, mas sem que deixasse de ganhar aspectos de transcendental importancia para o interesse do público. O Ipiranga que vem se esforçando inauditamente, com a conquista de novos e preciosos elementos, que tem preparado o seu quadro com desvelo, atuou superiormente ao seu adversario forçou o jogo e obrigou-o como recurso extremo a infringir seriamente as leis da "International Board", com dois penais legitimos e incontestaveis no retrato que pintaram desse castigo supremo em football. E João Etzel se mostrou cego, indiferente, impassivel, não intervindo frustrada em duas ocasiões favorecer o team que vira a sua ação frustrada em duas ocasiões favoraveis para a conquista de goals. Numa, Brandão desviou com a mão a trajetoria da bola, visivelmente. E em outra, Placido, quando ia finalizar com 90 % de possibilidades de vencer Oberdan, recebeu uma falta rigorosa de Junqueira. Não negamos muita fibra, muita desenvoltura, muita praticidade ao "onze" alvi-esmeraldino, mas o melhor classicismo dos ipiranguistas, o seu jogo mais robusto em inteligencia e técnica de boa marca, exigia que fosse outro o resultado alterado pela intervenção parcial de João Etzel.

Na pugna São Paulo e Portuguesa de Desportos, tambem um juiz trabalhou mais pelo resultado do que os 22 jogadores no gramado. Armou para a pugna com sua atração uma decisão que seria impossivel desenhar-se se ele lograsse agir como se exige para um apitador zeloso do seu nome de juiz. João Pellegrine fez coisas do arco da velha, como de não dar um legitimo tento do São Paulo, de deixar de apitar um "foul" de Jahu na area e de castigar erradamente o tricolor com decisões que malograram o trabalho dos seus jogadores.

Nas outras partidas, as coisas correram normalmente, sendo que o melhor juiz do quadro de juizes do D. A. foi escalado ironicamente para dirigir o prelio mais fraco: Portuguesa Santista e Juventus.

AS ESTREIAS

O certame apresentou duas estréias. Uma de Sastre, no esquadrão do São Paulo e outra a do gaucho Magnones na equipe do Santos. Sastre esforçou-se ingentemente. Revelou a posse daquela peregrina classe que o manteve sempre no rol dos jogadores impecaveis do nosso continente. Demonstrou que tem bem firmemente traçada a personalidade de um "gran senhor" da cancha. E que é na verdade um "ás" incomparavel da número cinco, podendo fazer coisas maravilhosas no tapete gramado. Mas revelou que ainda fisicamente tem contra si uma instividade demorada. E que precisa adaptar-se ao quadro que o [illegible] às suas fileiras.

Magnones, atleticamente bem, conseguiu com notavel discernimento do seu posto ser uma maiúscula atração do Parque de São Jorge. Leve, agil, lépido, ativo, com controle da bola, com privilegiado senso da posição, conciente do seu papel de colaborador de um quadro necessitado de muita colaboração na sua vanguarda, Magnones bitolou o seu labor pelo metro de um "crack". Agradou, recebeu aplausos até dos "fans" corintianos.

PUGNAS DIGNAS DE SEREM ELOGIADAS

Num "train" de trabalho dinâmico onde a cinemática do jogo sempre esteve sustendada pelo "afan" desmedido dos jogadores, a luta Corintians e Santos foi a que mais sensação provocou. Os praianos objetivaram o seu desejo de brilhar com um trabalho estampado no gramado com ações energicas, conduzidas com discernimento, com uma tática inteligente e fecunda em engenho e ardil. E conseguiram ser um adversario intrépido e perigoso do Corintians. O quadro de Brandão teve que forçar o jogo, recorrendo a todo o seu vasto manancial de recursos para lograr a obtenção de um triunfo apertado por 2x1.

Em defesa o Santos esteve na mesma plana do seu antagonista, mas foi o trabalho ofensivo melhor orientado, mais insistente, mais farto de finalizações do quadro local que influiu em sua vitoria.

Alem de Magnones, o Santos contou com elementos como Ayala, Odair, Gradim e Claudio para valorizarem aureamente o seu mourejar. Quanto ao Corintians contou com um Brandão num dia assás luminoso, com uma cota de produção tão abundantemente quantitativa como qualitativa. E com um Servilio, que fez com perfeição inegualavel tudo o que se poderá exigir de um provecto meia.

RECORD DE RENDA NUMA RODADA

Continua S. Paulo assombrando pelas capitosas e gordas rendas que se registam. Tivemos duas pelejas com mais de 100.000 cruzeiros de renda. E um Corintians x Santos, efetuado no distante Parque S. Jorge, com mais de 10.000 associados alvi-negros não pagando ingresso, que deu 63.000 cruzeiros.

A rodada deu um total de .... 322.240 cruzeiros, com a ótima media de 80.000 cruzeiros por encontro. E assim se bateu o record da renda numa rodada no Brasil, que pertencia antes tambem a São Paulo quando apresentou no ano passado, a 24 de maio, a arrecadação de 252 mil cruzeiros.

Retorna Tijolo

S. PAULO, 19 (Apress) — Ficou assim constituido o quadro de árbitros profissionais efetivos da F.P.F.: João Etzel, José Alexandrino, Carlos de Oliveira Monteiro, José Pelegrini, Atilio Grimaldi e Arthur Rocha, estes pertencentes à categoria especial. Rodolfo Renzel, Durval da Silva Valente, Carlos Rutchell, Elpidio Firoda, Salvador Pierini e Jayme Janeiro Rodrigues, estes pertencentes à categoria "A". Homero Nicolini, Luiz Macedo, Vitor Carratú, Agnelo Leonardi, Manoel Guimarães e Raimundo Nogueira Veiga, compõem a categoria "B".

UM AMADOR FLUMINENSE PARA O S. CRISTOVÃO

Por intermedio da Federação Metropolitana, o São Cristovão pediu ontem o passe do amador Mario Leandro da Silva, do Byron, da Federação Fluminense.

Virá O São Paulo E Enfrentará Amanhã O Fluminense

(Conclusão da 1.ª pág.)

embarcará esta manhã, em carro especial, ligado ao trem da carreira, devendo chegar a esta capital às 19 horas.

A equipe sampaulina virá integrada de todos os seus titulares.

JOÃO ETZEL, O ÁRBITRO

Junto à delegação virá o árbitro bandeirante, João Etzel, que terá a seu cargo a direção do grande "match".

O SR. ANTONIO CARLOS GUIMARÃES ASSISTIRA' AO "MATCH"

O presidente da F.P.F., Sr. Antonio Carlos Guimarães, assistirá ao "match". Para tanto, S. S. viajará pelo avião da Vasp, amanhã às primeiras horas.

QUINZE CLUBES NO TORNEIO TRIANGULAR DE NATAÇÃO

"EM CONFRONTO OS MAIORES ASES DO RIO, SÃO PAULO E MINAS

A 30 E 1º De Maio, A Taça "Silvio M. Padilha"

É merecedora dos maiores aplausos a iniciativa da Federação Metropolitana de Natação em combinação com a Federação Paulista de Natação, fazendo realizar anualmente, no Rio e São Paulo, competições de natação afim de manter sempre em boa forma os expoentes máximos dos clubes cariocas, paulistas e mineiros. Assim, nos dias 30 do corrente e 1.º de maio vindouro, na piscina do Fluminense, haverá mais uma competição, para a qual se inscreveram os seguintes clubes — De São Paulo: Associação Desportiva da Floresta, Clube de Regatas Tieté, Esporte Clube Corintians Paulista, Esporte Clube Pinheiros, Tennis Clube Paulista, Clube Campineiro de Regatas e Natação, Clube de Regatas Vasco da Gama (Santos), e Esporte Clube Mogiana. De Minas: Minas Tennis Clube, Praia Clube e Esporte Clube de Juiz de Fora. Do Rio: Clube de Regatas do Flamengo, Fluminense Football Clube, Clube de Regatas Guanabara, e A. A. Ginasio Piedade, num total de 15, conforme verificamos ontem na sede da F. M. N..

Por aí, poderão avaliar o que será o concurso de 30 deste mês e 1.º de maio e nunca o Rio assistiu a uma luta tão formidavel como a que se anuncia.

Como as equipes são equilibradas, a vitoria ainda é uma incognita. Qualquer uma poderá conquistar o Troféu ""Sylvio Magalhães Padilha" que premiará o esforço dos nadadores.

O PROGRAMA E OS PATRONOS

Querendo significar, de um modo todo especial, a simpatia que lhes merece a imprensa, a Federação Metropolitana de Natação, resolveu escolher para patronos das provas que se realizarão, os jornais desta capital.

Assim sendo cada uma delas terá o nome de um diario desta capital, tendo sido distinguido tambem o D. I. E..

Taça "Monteiro De Resende"

Prognósticos Para A Rodada De Basketball

Para os encontros desta noite, pelo campeonato carioca de basketball, são os seguintes, os prognósticos dos concorrentes ao certame do "D.I.E.", pela Taça "Monteiro de Resende":

LUIZ QUEIROZ — Grajaú x Flamengo — 33 x 31; Carioca x A. A. Carioca — 24 x 33; Olimpico x Sampaio — 38 x 27; Aliados x Botafogo — 13 x 62.

LUIZ BAYER — Grajaú — 27 x 23; Carioca — 29 x 21; Olimpico — 32 x 25; Botafogo — 68 x 12.

ARCHIMEDES VALENTIM — Grajaú x Flamengo — 33 x 28; Carioca x Atlética — 26 x 32; Olimpico x Sampaio — 38 x 30; Aliados x Botafogo — 8 x 58.

MAURICIO NASLAUSKY — Grajaú — 34 x 31; Olimpico — 37 x 33; Botafogo — 64 x 23; Carioca — 35 x 32.

HUGO S. REBELLO — Flamengo — 34 x 28; Olimpico — 39 x 31; Botafogo — 69 x 11; Carioca — 38 x 36.

MELLO JUNIOR — Flamengo — 32 x 31; Atlética — 37 x 34; Sampaio — 29 x 25; Botafogo — 41 x 31.

EVERARDO LOPES — Flamengo — 28 x 25; Atlética — 32 x 31; Sampaio — 34 x 29; Botafogo — 52 x 20.

PETRONIO ROCHA — Flamengo — 35 x 32; Atlética — 29 x 23; Olimpico — 33 x 31; Botafogo — 63 x 27.

ANTONIO CORDEIRO — Grajaú — 31 x 25; Atlética — 27x22; Olimpico — 39 x 32; Botafogo 76 x 19.

A LIGA COMERCIAL E INDUSTRIAL DE FOOTBALL

Pede-se a um dirigente dessa entidade — se possivel o presidente — telefonar para 22-3794, das 12 horas em deante (Borralha

Duas Reuniões Hoje.

Às 15 Horas A Do Conselho Legilativo E Às 17 Horas A Do Tribunal De Penas

Na sede da Federação Metropolitana haverá hoje, à tarde, duas reuniões de poderes da entidade. Às 16 horas, reunir-se-á o Conselho Legislativo, para prosseguir no estudo dos estatutos dos clubes, e, às 17 horas, estará reunido o Tribunal de Penas, para apreciar as súmulas e os relatorios dos seus delegados nos jogos de domingo passado.

Ao que se adeanta, deverão ser aplicadas algumas punições, pela prática de jogo violento, principalmente nas partidas Vasco x S. Cristovão e Flamengo x Botafogo.

Antecipado O Exercicio Dos Amadores Do São Cristovão

A direção de amadores do São Cristovão, previne aos "players", que o exercicio marcado para amanhã, à tarde, foi antecipado para as 9 horas da manhã. Dessa maneira, todos os jogadores deverão estar à hora referida, em Figueira de Melo.

Não Foi Alcançada A Conta gem Máxima!

Venceu-se no último domingo mais uma sensacional etapa do Torneio Técnico, certame que vem empolgando os "fans" amantes do "association" carioca. Com os resultados verificados nos três encontros estabelecidos — Botafogo, 2 x Flamengo, 2. Vasco, 0 x S. Cristovão, 2 e Madureira, 1 x América, 3 — ainda não foi possivel aos "fans-anunciantes" demonstrarem conhecimentos técnicos perfeitos, o que equivaleria a marcar 15 pontos.

ACUMULADA A COMISSÃO DE CR$ 2.000,00

Em virtude do sucedido fica para ser acumulada à da etapa do próximo domingo, a comissão no valor de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros).

TREZE PONTOS, MAIOR CONTAGEM

Treze pontos foi o máximo assinalado pelos "fans", seguindo-se 11 e 10 pontos, respectivamente, para 2.ª e 3.ª classificações.

A seguir damos o resultado da etapa, sujeita, todavia, à revisão que será procedida hoje.

1.ª — Conhecimentos técnicos equivalentes a 13 pontos (maior contagem da etapa).
Autorizações de anuncios números:
00.293 — 00.751 — 10.801
08.144.

PREENCHA SUA AUTORIZAÇÃO

Em todos os pontos da cidade, com os nossos agentes, e na redação de JORNAL DOS SPORTS, à Av. Rio Branco, 114, 4.º andar, já se encontram à disposição dos "fans-anunciantes", autorizações que poderão ser preenchidas para a etapa do domingo.

2.ª — Conhecimentos técnicos equivalentes a 11 pontos (segunda contagem da semana).
Autorizações de anuncios números:
00.672 — 00.750 — 00.928
03.342 — 03.771 — 08.381
10.064 — 10.691 — 10.774
11.840.

3.ª — Conhecimentos técnicos equivalentes a 10 pontos (terceira contagem da etapa).
Autorizações de anuncios números:
00.107 — 00.144 — 00.425
00.484 — 00.622 — 00.723
00.893 — 00.918 — 00.929
01.512 — 01.622 — 01.941
02.081 — 02.122 — 02.222
02.235 — 02.264 — 02.343
02.345 — 02.775 — 02.831
03.001 — 03.093 — 03.156
03.301 — 03.212 — 03.412
03.435 — 03.452 — 03.690
03.700 — 03.783 — 03.861
04.226 — 04.563 — 04.739
04.781 — 05.297 — 05.430
05.481 — 05.601 — 05.724
05.746 — 07.154 — 07.184
07.207 — 07.246 — 07.405
07.486 — 07.487 — 07.641
07.981 — 08.339 — 08.343
08.506 — 08.616 — 08.631
08.682 — 08.738 — 08.895
09.048 — 09.071 — 09.073
09.077 — 09.176 — 09.238
09.471 — 09.580 — 10.116
10.137 — 10.372 — 10.535
10.621 — 10.661 — 11.124
11.439 — 11.475 — 11.552
11.614 — 11.901

AMANHÃ A ENTREGA DAS COMISSÕES

Amanhã, quarta-feira, a partir das 13 horas, na redação do JORNAL DOS SPORTS, serão entregues aos fans-anunciantes, classificados na etapa do domingo que passou, as comissões a que fizeram jus com os seus conhecimentos técnicos divulgados na popular "Seção de Anuncios de Prognósticos".

A ETAPA DO PRÓXIMO DOMINGO

Para a terceira etapa do Torneio Técnico, no próximo domingo, os encontros são os seguintes:

Bonsucesso x Vasco.
América x Botafogo.
Madureira x Fluminense.

JORNAL DOS SPORTS

MENSAGEM

AOS SOCIOS DO

FLUMINENSE YACHT CLUB

O relatorio da Diretoria de 1941 no titudo tesouraria diz: "Outra noticia alviçareira para aqueles que acompanham de perto o nosso movimento financeiro e patrimonial foi o levantamento do valor real de tudo que possuimos, cujo total ultrapassa a 32.000 contos de réis, sendo que só em imoveis e benfeitorias constatamos as verbas de 26.200:000$000 e 5.289:161$490, respectivamente, alem de outros valores.

Para fazer face a alguns pequenos compromissos que ainda pesam nas nossas finanças, e que não passam de...... 130:000$000, contamos com mais de 300:000$000, provenientes do desdobramento de ações, com 55:599$300 em Bancos e Caixa, alem de importancia superior a 470:000$000, de contratos a receber, por onde se pode verificar a esplêndida situação em que nos encontramos, mercê da inestimavel cooperação de nossos consocios e, especialmente, dos Srs. diretores, que tudo vêm fazendo para que a Diretoria cumpra fielmente o seu mandato, zelando pelos altos interesses da nossa instituição".

Prezados e distintos consocios.

Todos nós temos pelo FLUMINENSE YACHT CLUB particular entusiasmo e especial interesse. O nosso Club marchou lentamente, vencendo tropeços de toda ordem, ora acossado pela descrença de quase todos, ora prejudicado pela indiferença de muitos, até que pudesse agremiar uns 700 desportistas, homens de fé e boa vontade, que acabaram por conduzi-lo à situação de progresso, engrandecimento e prestigio que desfruta atualmente. Foi tarefa de todos os seus associados, aprimorada por alguns deles, que se dedicaram a varias de suas atividades desportivas, desenvolvendo-as e criando novas, como a aviação, para fazerem, alem disso, da sede, um prolongamento de sua propria casa, tornando-a um centro de alta e digna expressão social. O certo é que, se todos colaboraram nessa obra, uns mais, outros menos, essa colaboração culminou na direção e assistencia que lhe deu o nosso digno Comodoro, Dr. Arnaldo Guinle. Essa realização, varias vezes ameaçada de falhar, foi fruto de muito esforço, perseverança e sacrificios. Todos aqueles que acompanharam a vida do FLUMINENSE YACHT CLUB, desde a sua fundação e, mesmo, aqueles "que depois ingressaram em seu quadro social sentem-se no dever de resguardar esse patrimonio e cada vez engrandecê-lo mais, em homenagem aos seus idealizadores e fundadores, mas, tambem, em defesa dos seus direitos de ordem afetiva, moral e desportiva até os de ordem puramente econômico-financeira".

Daí, caros consocios, a necessidade de ser esclarecida a projetada fusão do FLUMINENSE YACHT CLUB com o Fluminense Football Clube sob todos os pontos de vista, quer morais, desportivos, legais e econômico-financeiros, para que possamos opor-lhe a nossa vontade conscienciosa e deliberadamente. Essa solução, que terá cunho irremediavel, não pode ser tomada sem a compreensão exata do que ela vai representar para o FLUMINENSE YACHT CLUB e para os seus associados.

Inicialmente devemos lembrar que, enquanto o FLUMINENSE YACHT CLUB viveu ameaçado de sossobrar ou de não corresponder à expectativa dos seus idealizadores, nunca houve qualquer outra entidade desportiva que com ele, quisesse fazer fusão e até o proprio e glorioso Fluminense Football Clube que, como declara a circular do Dr. Arnaldo Guinle, ao fundar o FLUMINENSE YACHT CLUB, fê-lo com a intenção de torná-lo um departamento de esportes aquaticos, e "se desde logo não o integrou em sua organização", foi unicamente porque, necessitando de grandes somas para o seu "programa de construção e aparelhamento desportivo, julgava impossivel esse objetivo procurando fundos tambem para uma larga organização dos esportes do mar". Naquela época, de sucesso duvidoso, não foi possivel desviar parte dessas "grandes somas" em beneficio do departamento que se criava, e, agora, que esse departamento se tornou essa magnifica realidade, que todos nós, quer-se que o FLUMINENSE YACHT CLUB dê o seu patrimonio, intacto e sem onus, em garantia de uma divida, certamente daquela mesma divida da qual nem uma pequena fração poude ser empregada em favor do nosso Clube, de modo que o que se deseja é apenas a fusão de dois patrimonios, reforçando a garantia da divida do glorioso Fluminense Football Clube em detrimento do nosso proprio patrimonio, agravado pelo fato moral de transformar uma entidade independente em simples departamento do clube que se venha a organizar.

A verdade é que essa intenção do Fluminense Football Clube de criar um departamento aquatico foi abandonada, ou pelos motivos que aponta o documento referido, ou porque, segundo afirmações de outras fontes, tornou-se dificil a organização do FLUMINENSE YACHT CLUB nos moldes de simples departamento de um clube desportivo, o que teria sido razão para associados de outros clubes não ingressarem em suas fileiras. Por esta ou por aquela razão ou por ambas concomitantemente, pouco importa, aquela idéia inicial foi abandonada e abandonada em carater definitivo, pois os nossos Estatutos não so omitiram a sua inicial e o proprio nome do Fluminense Football Clube entre os fundadores do FLUMINENSE YACHT CLUB, senão que foram afirmativos determinando em seu artigo 116º: "Fica a Diretoria do FLUMINENSE YACHT CLUB autorizada a entrar em acordo com o Fluminense Football Clube para bom entendimento e estreitamento das relações entre os dois Clubes e concessões de vantagens mutuas submetendo o seu ato à consideração do Conselho Deliberativo". Se a idéia de um simples departamento do glorioso Fluminense Football Clube foi substituida somente pela autorização estatutaria para a Diretoria do FLUMINENSE YACHT CLUB entrar em acordo com o Fluminense Football Clube "para estreitamento das relações e concessões de vantagens mutuas" entre os dois Clubes, dependendo esse acordo de aprovação do Conselho Deliberativo, como pretender-se, agora, em condições de inferioridade e prejuizo para o nosso Clube? Aquele que não nos quis amparar num momento de vicissitudes e incertezas, terá agora, o direito de participar da nossa prosperidade? Se houve, pois, esse recuo e houve essa limitação como pretender-se reunir a Assembléia, para tratar de um assunto que foi condenado pelos Estatutos e ao qual eles nem de leve se referem? Como pretender-se isso, se o dispositivo citado foi mantido apesar das reformas estatutarias de 9 de setembro de 1929, 6 de junho de 1938 e 28 de janeiro de 1941? Se a primeira é uma interrogação de ordem moral e econômica, duas, que se lhe seguiram, apontam uma transgressão estatutaria, legal.

Nenhum dispositivo permite convocação para fazer fusão com outro clube. Nem sequer o artigo 49º, n. II a) se aproxima dessa hipótese, pois declara que a Assembléia Geral pode reunir-se extraordinariamente, em qualquer tempo "apenas para resolver sobre a extinção do Conselho Deliberativo", ou propósito claro de retomar as suas funções que delegara no Conselho — ou sobre a mudança ou alteração do nome ou das suas cores, "**só podendo resolver** pelo voto aprobatorio de dois **terços do número** de socios do Clube". E o artigo 51º agrava essas dificuldades exigindo **sempre** "a presença de três quartos dos socios" do Clube, acrescentando que se não houver número na segunda convocação, esta só poderá ser renovada para o mesmo fim, somente seis meses depois. Não cabe também a hipótese figurada no artigo 115º, pois aí se prevê que o Clube só poderá ser dissolvido "por motivo de dificuldades insuperaveis" e aprovação de 4/5 da totalidade dos seus socios. Fora dessas alternativas só a convocação do Conselho Deliberativo com o fim especial de reformar os Estatutos, respeitadas as exigencias do artigo 118º, para, só então, de acordo com os Estatutos, se o Conselho fizer sua reforma, ser apresentada a proposta de fusão referida pelo documento apontado.

Feitas estas considerações, não é de mais frisar que nem para argumentar, no caso de discussão, queira-se abonar a nossa fusão com a de outros dois grandes clubes desta capital. Já que não há "simile". O FLUMINENSE YACHT CLUB é uma entidade formada por um grupo restrito de associados, por uma verdadeira élite financeira, por pessoas de posses acima do normal, que podem ocorrer com as despesas excepcionais que acarretam os desportos praticados no nosso Clube. Podemos até afirmar que por essas razões é o FLUMINENSE YACHT CLUB "um clube fechado", isto é, inacessivel à grande maioria dos nossos concidadãos. Não se pode argumentar, pois, com a fusão de clubes de atividades terrestres com clubes de natação e regatas, cujas jóias e mensalidades são de pequena monta, sem outras despesas para a pratica dos desportos que reunem, pois os barcos de regatas são adquiridos pelos clubes, correndo, ainda por sua conta as despesas com a piscina. No nosso caso é diferente: necessitamos adquirir os nossos barcos, conservá-los e manter até empregados para deles cuidarem, correndo todas as despesas por nossa conta. O mesmo ocorre com à aviação. Mas, perguntamos, quais as vantagens a serem conferidas pelo socio do Fluminense Football Clube se no item 4) do documento citado, já se prevê o pagamento de uma cota suplementar à mensalidade atual para poder exercer as atividades que não eram praticadas pelo seu clube de origem, antes da fusão? Pior e mais desvantajosa ainda é a situação criada para os socios do FLUMINENSE YACHT CLUB. Essa providencia, que se antecipa no dito documento, vem mais uma vez confirmar a nossa afirmação de que se pretende apenas fundir o patrimonio de dois clubes, com vantagens para um em detrimento do outro e com novos onus para os socios de ambos.

Mas os motivos culminam ao analisarmos a situação econômica do nosso Clube. Segundo opinião corrente o FLUMINENSE YACHT CLUB tem hoje um patrimonio de, aproximadamente Cr$ 25.000.000,00 para um quadro social de 700 membros, o que equivale dizer que o titulo de socio proprietario no valor de Cr$ 6.000,00, está valorizado, pelo menos cinco vezes mais. E mesmo que essa não fosse a nossa situação especialissima convem lembrar que o Fluminense Football Clube, cujo patrimonio está onerado por vultosa divida possue 4.000 socios ou mais de diversas categorias sendo que aos constantes do artigo 145º, capitulo XIV, parágrafo único, foram conferidos direitos na conformidade dos Estatutos em vigor do Fluminense Football Clube.

Porque devemos trocar um titulo nosso que vale pelo menos Cr$ 30.000,00 por um de Cr$ 10.000,00, com tendencia a desvalorizar-se?

Esta exposição simples, lógica e segura dá uma idéia exata da firmeza com que defendemos um patrimonio, que é menos nosso, que é mais da cidade, que é mais do Brasil de vez que contribue para o seu engrandecimento desportivo e para a reserva das suas forças ativas com um apreciavel contingente de aviadores, marinheiros e soldados.

A nossa determinação não obedece a propósito de subestimar o Fluminense Football Clube, de cujo quadro social muitos dos signatarios se honram de pertencer e no qual todos reconhecem altos méritos, uma grande organização desportiva, desempenhando sua missão com grande brilhantismo e beneficios gerais para os desportos patrios. Isto não impede, entretanto, que queiram permanecer independentes, como até agora, admirando o Fluminense Football Clube, mas resguardando o nosso Clube dentro das suas proprias finalidades, já que o FLUMINENSE YACHT CLUB não as abandonou em ocasiões dificeis e muito menos pode postergá-las depois de tantos anos de lutas e realizações imperecíveis. Queremos seguir o mesmo caminho, andar na mesma direção respeitando e admirando a obra dos nossos co-irmãos, mas trabalhando muito pelo nosso Clube para que ele possa ser alvo da mesma admiração e respeito dos demais. — Jorge Mattos, Agostinho Fortes, Carlos P. Mello, Jair Saraiva, Oswaldo Motta, Fernando Avelar, Pedro Vivaqua, Daniel Vivaqua, Edgard Maia, Renato Guerra, Fernando Espinola, José Claudio Costa Ribeiro, Fernando Oliveira Castro, Carlos Alberto Olintho Braga, Cintra Gordinho, Menelick Wanderley, Joaquim Belem, J. S. Mello, Gastão Pereira de Souza, Benjamin Braga, Waldemar Sampaio, Comandante Alves de Araujo, Francisco Bartholdi, Ivar Wiglus, Raul Lopes Ribeiro, João Lopes Ribeiro, Temistocles Vivaqua, Carlos Gilberto Rocha Faria, Adolpho Kock Edwin Wincent Meachaur, Antonio Lartigau Seabra Arthur Vecchi, João Borsoi Junior, Raul de Caracas, Argemiro Machado Ungria, Ciro Romano Farina, Armando da Costa Pereira, Luiz Pontual Machado, H. Fay Tyler, Willy Tobler, Edmundo Souto de Oliveira, Luiz Pedro Gomes, Paulo Tavares da Silva, Paulo Serrado, Salomão Gorensten, Otavio H. P. Dutra, Petronio Almeida Magalhães, Petronio Almeida Magalhães, por seu filho, Wolf H. Metz, Armando Level da Silva, Achilles Stephan, Pedro Franco Camargo, Agegilão Dutra, José Pinto de Almeida, Eduardo Souto de Oliveira, Max Maegeli Junior, Edgard Souto de Oliveira, J. Fulton, C. Vasques, Carlos Gonçalves, Affonso Secreto Sobrinho, Roberto Marinho, Armando Bordalo, Armando Teixeira, João A. Gonzaga Junior, Ricardo Xavier da Silveira, Edgard Raja Gabaglia, Herbert C. Aspinal, Juston Jordan, Raul Duarte, Mario Rebelo de Oliveira, Savio de Almeida Gama, Luiz Fernandes da Costa, Ribeiro Lacerda, Mario Moura de Castro, Jorge Lage, Jorge Lopes, Armando Vieira, Clito Bockel, Francisco Barbosa de Rezende, Herbert Spencer Polis, Alvaro S. F. Chaves, C. T. Javes, H. Madsen, A. O. Guedes de Brito, Milton Brito, Marino Machado de Oliveira, Arnur Crocchi, Pier Watel, Martin Bugman, H. V. Huetschler, Jorge Ferre, Alfredo Colombo, Alberto B. Lee, Luiz Arnaldo Schweitser, Camilo Nader, Arthur Vignal, Mario Doria, Milton Pedro Gomes, José Luiz Pimentel Duarte, Americo Gomes Rangel, Carlos Silva Araujo, Bernardo Silveira, Edgard Pinho, Mazzine Bueno, F. Wittee, Albert George Frexhoffer, João Kegal.